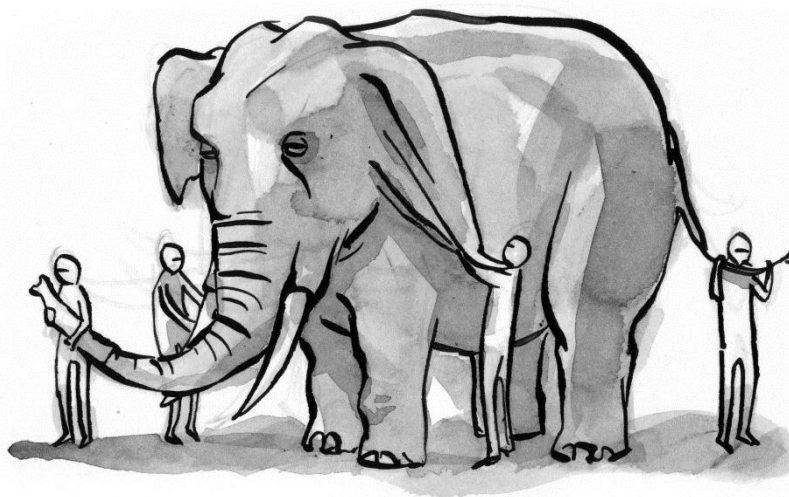




## Conceitos e Teorias de Cultura

...para o AFS e  
amigos do  
AFS



*Ilustração por Kevin Cornell*

**A** história é chamada de “O homem cego e o elefante”, originalmente desenvolvido no sul da Ásia, seis homens cegos encontraram um elefante pela primeira vez. Cada um deles toca uma parte diferente do animal e sua variedade de perspectivas leva a diferentes suposições do que um elefante é. Esta história mostra como a realidade pode ser percebida de muitas maneiras diferentes e isso acontece com muito mais do que apenas uma única verdade. Semelhante a esta metáfora, a cultura é um conceito que não é fácil de definir: cada pessoa tem seu próprio ponto de vista e suposições sobre o que é cultura. Uma melhor compreensão da complexidade cultural faz com que seja mais fácil de lidar e apreciar a variedade cultural que vivenciamos. Mas o que é a cultura exatamente? Como podemos definir um conceito tão abstrato?

De acordo com Milton Bennett, um pesquisador de comunicação intercultural e membro do Conselho Consultivo de Educação do AFS, a cultura pode ser definida como **características comuns (valores, comportamentos, crenças, atitudes, etc.) aprendidas pelas tendências ou padrões de um grupo, que são transferidos de uma geração para a próxima e podem adaptar-se lentamente ao longo do tempo**. Além disso, cada indivíduo tem um fundo uma bagagem cultural que afeta seu modo de pensar, se comportar e sentir, e ele funciona como um sistema de orientação. Em resumo, a cultura influencia a nossa percepção do mundo e é **preciso estar ciente de seu próprio sistema de orientação para descobrir a melhor maneira de interagir com as regras estrangeiras, estruturas e pessoas de diferentes culturas**.

A definição de cultura inclui uma variedade de diferentes aspectos, e sua complexidade é difícil de entender. Uma maneira útil para tornar o conceito de cultura mais tangível é através do uso de modelos que nos ajudam a visualizá-la.

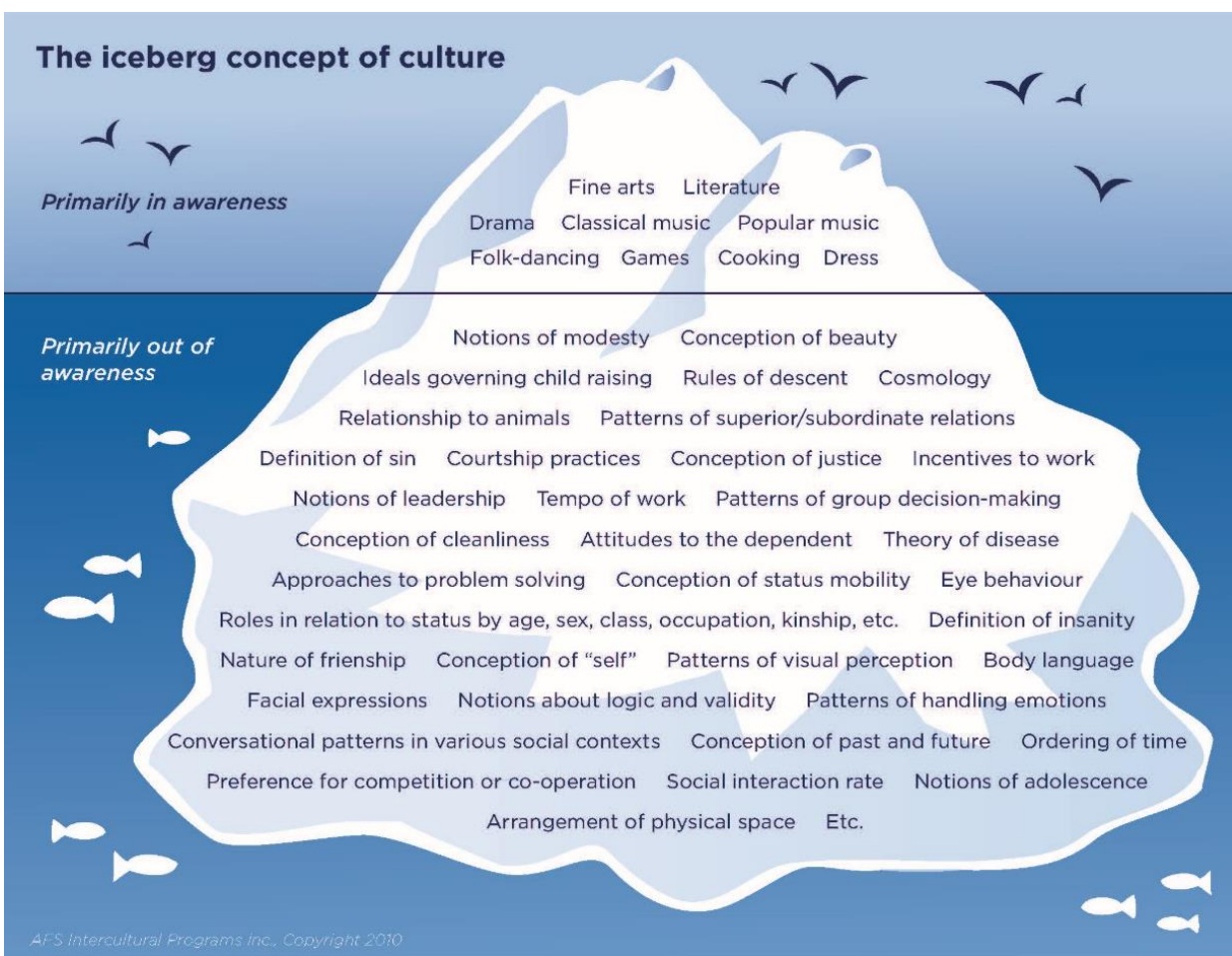
## ENTENDENDO MODELOS DE CULTURA

O AFS utiliza três principais modelos que nos ajudam a representar o que a cultura é: o iceberg, a cebola e a árvore. Cada modelo facilita uma maior compreensão da complexidade do assunto.

### O modelo do iceberg

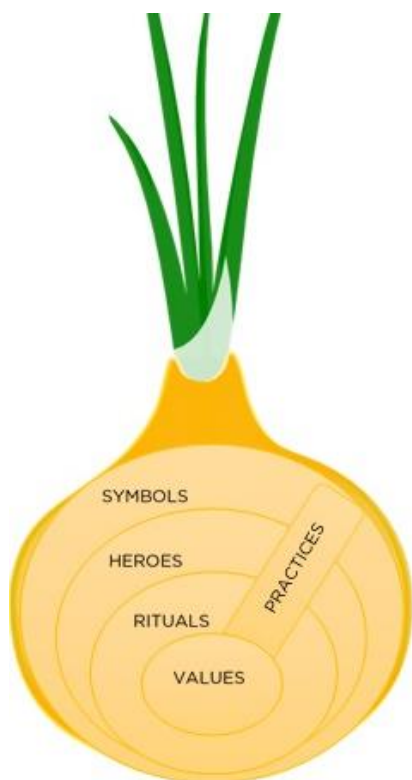
A imagem de um iceberg representa a relação entre **as palavras observáveis, ações e artefatos, e o mais profundo, muitas vezes ocultos no subconsciente associado a valores e crenças**. Quando visto acima da água, apenas cerca de 10% do iceberg é visível - a maior parte dele está escondido abaixo da água. Isso nos lembra que apenas alguns aspectos culturais são visíveis e "perceptíveis em nossa consciência", mas a maior parte dela está no inconsciente, logo é menos tangível, porém essencial para compreender a cultura. Na verdade, os aspectos abaixo da superfície da água influenciam diretamente as que estão na "ponta" do iceberg e entre ambas as partes existe uma interrelação.

Os aspectos visíveis do iceberg representam **artefatos e comportamentos**, ao passo que os elementos abaixo da água correspondem a **valores e normas**. A imagem de um iceberg também enfatiza que, se alguém só está consciente do 10% acima da água, ele ou ela é susceptível de falhar e afundar, como o Titanic. Portanto, deve-se questionar e refletir sobre as primeiras impressões e suposições de outras culturas e também tentar explorar as partes ocultas.



## O modelo da cebola

O modelo da cebola oferece um meio para visualizar como as diferenças de culturas podem ser organizadas e fornece uma visão abrangente sobre os aspectos práticos da cultura. Quanto mais fundo você entrar na cebola menos óbvias e visíveis as características serão para os observadores.



A casca exterior da cebola corresponde aos **símbolos**, que são fenômenos observáveis, tais como palavras, imagens, códigos de vestimenta ou bandeiras - cada um com um significado específico. Estes são visíveis para as pessoas que compartilham essa cultura. Debaixo daquela primeira camada encontra-se a camada de **heróis ou figuras** que são admirados e servem como bons exemplos de comportamento. Mais afundo nas camadas da cebola estão os **rituais ou práticas** que determinada sociedade tolera como essencial para tomar um papel ativo na sua comunidade. A cerimônia de casamento ou um funeral são dois exemplos de rituais que podem ocorrer de maneiras específicas em determinadas culturas. No núcleo da cebola, escondido por outras camadas, estão **valores** que influenciam a percepção do que é bom, belo e normal. Os valores são uma das primeiras crenças que uma criança é trazida implicitamente a aprender, e por isso torna muito difícil de ocorrer mudanças. Como visualizado pela metáfora da cebola, os valores estão localizados no núcleo e coberto por outras camadas de modo que eles não podem ser observados diretamente pelos observadores.

Como resultado, rituais, heróis e símbolos são componentes de práticas que correspondem a um conjunto específico de valores. Estes elementos determinam sua visão sobre o mundo e como se chega a uma decisão ou a uma ação. Práticas podem ser visíveis para pessoas de fora, embora o seu significado cultural só possa ser interpretado pelos membros de uma mesma cultura.

## Modelo da árvore

O modelo de árvore também aponta partes visíveis e ocultas de uma cultura. As folhas representam aspectos observáveis de uma cultura, como rituais, lendas, políticas, linguagem, sistemas de controle ou símbolos. Como o modelo iceberg, a árvore enfatiza expectativas não escritas - valores e normas - que são simbolizados como o tronco da árvore. As raízes da árvore estão escondidas abaixo da terra, e estas simbolizam as principais crenças e pressupostos de uma cultura.

A árvore precisa de todas as suas partes a trabalhar em conjunto para crescer - especialmente as raízes para garantir a sua sustentabilidade. No entanto, o aspecto oculto da cultura requer tempo e esforço para se aprender e pode até não ser facilmente conhecido por pessoas dentro de uma determinada cultura, uma



vez que estão profundamente enraizados e, muitas vezes inconscientemente praticado. Como Edward T. Hall, antropólogo e pesquisador cultural, uma vez escreveu: "Cultura esconde muito mais do que revela, e, curiosamente o que esconde, esconde de forma mais eficaz a partir de seus próprios participantes."

Estes três modelos nos ajudam a descobrir as partes visíveis da cultura, representados como uma ponta de um iceberg, camadas externas de uma cebola ou como folhas de uma árvore. Podemos encontrar os aspectos menos óbvios e bastante ocultos da cultura representada no iceberg debaixo da água, nas camadas internas de uma cebola ou no tronco ou raiz de uma árvore. Todos os três modelos enfatizam a importância de explorar os aspectos ocultos, a fim de melhor compreender uma cultura particular.

## Um outro modelo a ser considerado

Além dos modelos apresentados que foram utilizados durante algum tempo pelo AFS para introduzir a complexidade da cultura, há muitos outros que poderiam ser considerados quando se olha para conceitos e teorias da cultura. Aqui, apresentamos mais um que foi recentemente desenvolvido pelo professor Jürgen Bolten, membro do AFS Conselho Consultivo de Educação.

### O modelo duna

O modelo duna retrata a cultura como as diferentes camadas de areia de uma duna.

A parte mais baixa ou nível inferior de "sedimento" de duna consiste em solo arenoso firme que não é suscetível de ser mudado por um longo período de tempo. Este é o local onde encontramos normas, leis, proibições e outras forças de ligação que são considerados normais, não-negociáveis e devem ser seguidas em uma cultura. A próxima camada de areia, o nível médio, inclui as regras que devem ser seguidas. Essas são as diretrizes, rituais ou "estilos" que são mais dinâmicos e, geralmente, menos rigoroso em relação ao nível de sedimentos. No nível superior da duna de areia, encontramos as "areias movediças", que pode ser facilmente soprada e são reguladas por acordos não escritos de contexto específico ou regras de grupo (por exemplo, a maneira pela qual as pessoas se cumprimentam uns aos outros). Esta parte da duna de areia é altamente flexível, dinâmica e com maior probabilidade de aparecer e desaparecer. Esta parte também pode transportar regras diferentes lugares para subculturas ou grupos específicos que não são vinculadas para uma sociedade ou grupo inteiro.



Para descrever uma cultura adequadamente, Bolten recomenda que olhemos para todas as partes orientadas para a estrutura (sedimentos, nível médio) e peças orientadas para o processo (de nível médio à areia movediça) e tentar encontrar inter-relações entre as diferentes camadas e para descobrir a intersecções entre eles. O modelo duna da Cultura é o único que aborda a possibilidade de mudança de certos valores e normas de um grupo.



## Conclusão

Modelos nos permitem pensar e falar sobre os fenômenos abstratos como a Cultura, mas quando se trabalha com modelos é importante considerar as suas limitações e não esperar que eles retratem uma imagem perfeita da realidade. Certamente, nenhum dos modelos aqui apresentados podem ser considerados como a melhor forma de representar o que é Cultura. Devemos ter em mente que as culturas são processos fluídos, não homogêneos ou estáticos - como alguns modelos da cultura poderiam sugerir. Como o professor Jürgen Bolten disse, "Culturas não podem ser claramente delimitada; suas bordas aparecem, sim, como uma confluência de diversas redes transculturais. As culturas são inerentemente irregulares ou difusas".

No entanto, os modelos aqui apresentados são um bom ponto de partida quando se trata de entender a Cultura, especialmente para o trabalho dentro do AFS. Eles nos ajudam a compreender visualmente o conceito de Cultura e a explorar sua complexidade através de imagens tangíveis. Eles nos permitem refletir sobre aspectos invisíveis, mais ocultos de comportamento e os valores subjacentes que o comportamento pode representar. Estes modelos nos fornecem um ponto de partida para falar sobre as diferenças culturais. Ter uma melhor compreensão do conceito de Cultura permite-nos desenvolver uma consciência cultural e a apoiar os outros em suas experiências de aprendizagem intercultural.

### CONCEITOS E TEORIAS DE CULTURA PODEM...

- ✓ mostrar aspectos visíveis e invisíveis de Cultura
- ✓ ajudar a entender a complexidade de Cultura e deixá-la tangível para o diálogo sobre ela
- ✓ ser um bom ponto de partida para uma reflexão sobre a sua Cultura e diferenças culturais
- ✓ entender que modelos não são uma cópia da realidade e têm suas limitações

### PARA MAIS INFORMAÇÕES...

Hofstede, G., Hofstede G. J., Minkov Michael (1997). *Cultures and Organizations: Software of the mind.*

Hall, E.T. (1976). *Beyond culture.*

Hall, E.T. (1959). *The silent language.*

Singer, M.R. (1987). *Intercultural Communication: A Perceptual Approach.*

Bolten, J. (2013). *Fuzzy Cultures.*

Bolten, J. (2014). *The Dune Model – or: How to Describe Cultures.*